

### À ILUSTRÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CEDRO DO ABAETÉ/MG

Tomada de Preço nº 004/2023 (Processo licitatório nº 089/2023)

#### RECURSO CONTRA HABILITAÇÃO DE OUTREM

A EURO MINAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA-ME, inscrita no CNPJ sob o nº 40.105.545/0001-87, neste ato representada por seu sócio administrador Fabio Henrique Pereira, CPF: 060.241.746-59, vem, respeitosamente, perante V. Excelência, interpor RECURSO ADMINISTRATIVO em face da HABILITAÇÃO, da empresa CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI – CNPJ: 36.503.071/0001-54, com supedâneo nos relevantes fundamentos fáticos e jurídicos a seguir delineados.

#### I – DA TEMPESTIVIDADE

Considerando que a aplicação da Lei 8.666/93 ao presente certame, conforme expressamente indicado no edital, bem como o disposto no Art. 191 da Nova Lei de Licitações, os prazos e procedimentos previstos pela Lei 8.666/93 devem ser aplicados ao presente certame, especialmente no que se refere aos prazos processuais.

#### II – DOS FATOS

Refere-se à ao PROCESSO LICITATÓRIO Nº 00089 Tomada de Preço Nº: 000004, Contratação de empresa para construção de 09 (nove) casas populares, conforme planilha, projetos e memorial descritivo do Município de Cedro do Abaeté-MG.

Pelo princípio do vínculo ao instrumento convocatório, todos os licitantes devem cumprir rigorosamente as regras previstas no edital, de forma que não há discricionariedade do Pregoeiro em admitir a sua não observância.

No presente caso, referida empresa não atendeu as regras entabuladas no instrumento convocatório ao apresentar documentação irregular e incompleta, vejamos.

O edital previu claramente que:

No item 8.1.1 tem os dizeres <u>"DEVERÃO CONSTAR NOS ENVELOPES Nº 01 E N º02 OS DOCUMENTOS ESPECIFICADOS</u>, RESPECTIVAMENTE, NOS SUBITENS 8.2 E 8.3"



Página: 5

#### Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté Estado de Minas Gerais

#### RAZÃO SOCIAL - CNPJ ENDEREÇO

"DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO -ENVELOPE 1" PROCESSO LICITATÓRIO Nº 00089

Tomada de Preço Nº 000004

Setor de Licitação

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 22/08/2023 09:00 hs

#### RAZÃO SOCIAL - CNPJ ENDEREÇO

"PROPOSTA COMERCIAL - ENVELOPE 2"

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 00089 Tomada de Preço Nº 000004 Setor de Licitação

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 22/08/2023 09:00 hs

- 8.1.1 Deverão constar nos Envelopes nº 01 e nº 02 os documentos especificados, respectivamente, nos subitens 8.2 e 8.3.
  8.1.2 Os envelopes deverão estar lacrados, sendo abertos somente em público pela Comissão Permanente de Licitação, na data e hora determinadas para o certame.
- 8.2. DO ENVELOPE Nº 01 DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO As empresas deverão apresentar dentro do envelope nº 01 HABILITAÇÃO, a seguinte documentação para habilitação:
- 8.2.1 Registro comercial, no caso de empresa individual;
- 8.2.2 Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor e última alteração, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

Imagem 1Extraida do referido edital supracitado acima

E que tem como descrição da documentação necessária e obrigatória para HABILITAÇÃO, e dentro do envelope 01 os itens:

• **8.2.24-** Termo de Vistoria, conforme modelo constante no Anexo V deste Edital, devidamente assinado por quem de direito da empresa licitante.

#### Ou substituído pelo item:

• 8.2.25- Apresentar ainda o Atestado de Visita, conforme modelo constante no Anexo VI. A visita ao local da obra é facultativa ao licitante que desejar participar deste certame, portanto ter conhecimento prévio das condições em que a obra se encontra se torna considerável para a formulação da proposta financeira. A visita ao local da obra deverá ser previamente agendada, antes da data estipulada para julgamento da licitação, não sendo aceitas alegações posteriores de desconhecimento das condições



#### necessárias à execução dos serviços.

cada um dos membros da equipe técnica mínima, autorizando sua inclusão na equipe e comprometendo-se participar efetivamente dos trabalhos, caso o objeto da licitação venha a ser contratado com a licitante.

8.2.22 - Compromisso de participação do pessoal técnico qualificado, no qual os profissionais indicados pela licitante, para fins de comprovação de capacitação técnica, declarem que participarão, permanentemente, a serviço da licitante, da obra objeto desta licitação.

8.2.23 - O licitante deverá dispor dos equipamentos, adequados e disponíveis para a execução da obra, admitida a equivalência, se tecnicamento viável, a juízo da Desfeitura Municipal do Codro do Abastá

8.2.24 - Termo de Vistoria, conforme modelo constante no Anexo V deste
LUIZANTONIO
DE ATTORNO
SOUSA6651015
SOUSA6651015
SOUSA6661015
SOUSA661015
SOUSA661015



## Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté Estado de Minas Gerais

Edital, devidamente assinado por quem de direito da empresa licitante.

8.2.25 - Apresentar ainda o Atestado de Visita, conforme modelo constante no Anexo VI. A visita ao local da obra é facultativa ao licitante que desejar participar deste certame, portanto ter conhecimento prévio das condições em que a obra se encontra se torna considerável para a formulação da proposta financeira. A visita ao local da obra deverá ser previamente agendada, antes da data estipulada para julgamento da licitação, não sendo aceitas alegações posteriores de desconhecimento das condições necessárias à execução dos serviços.

8.2.25.1 - Não haverá vistoria ou visita sem prévio agendamento. O agendamento deverá ser marcado através do telefone (37) 3544-1136 Ramal 29. A visita ao local da obra deverá ser realizada até um dia antes da realização do processo licitatório e, deverá ser feita pelo representante legal da empresa ou seu responsável técnico.

Imagem 2Extraida do referido edital supracitado acima

Ocorre que a empresa *CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI – CNPJ:* 36.503.071/0001-54, não apresentou o **Atestado de Visita Técnica item 8.2.25** e não apresentou o **Termo de Vistoria item 8.2.24,** sendo esse último de suma importância para o certame, pois essa declaração da total responsabilidade ao concorrente uma vez que não realizou a visita técnica para visualizar o terreno, mas se responsabiliza por todas e quaisquer ocorrências futuras em relação ao local onde será efetuada a obra.

Fato esse que foi indagado pelo nosso represente no certame MARQUES NUNES DE ARAUJO e registrado em ata conforme o anexo abaixo.



Da análise das documentações de habilitação a empresa EURO MINAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA questionou o fato de a empresa CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI não apresentou o "termo de vistoria" como consta no item 8.2.24. Em consulta ao setor jurídico foi esclarecido que a declaração poderia ser preenchida em sessão.

A empresa MACHADOS DESIGN ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA foi desclassificada por descumprir o item 8.2.19, não apresentando os atestados de capacidade técnica (certidão de acervo técnico - CAT).

A empresa RATES CONSTRUTORA LTDA questionou que a Certidão de Registro e Quitação Pessoa Jurídica da CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI, perdeu a validade, segundo uma nota emitida na própria certidão na qual descreve que caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais ela perderia a validade. O capital social está divergente do contrato social. Após consulta com jurídico, foi autorizado a CPL que aceitasse a certidão apresentada.

Após sanadas as dúvidas e questionamentos, foi aberto interposição de recursos, onde as empresas CIC CONSTRUÇÕES LTDA; FJR ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA; RJM CONSTRUTORA LTDA; MACHADOS DESIGN ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA e EUROMINAS ENGENHARIA CONSTRUÇÃO LTDA apresentaram interesse. Dessa

Este fato da não apresentação da declaração exigida culminaria na inabilitação da empresa no certame, porém a comissão optou por aceitar a juntada do documento que não estava inserido dentro do ENVELOPE N°01 HABILITAÇÃO, e habilitando assim a empresa **CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI – CNPJ: 36.503.071/0001-54.** 

Entretanto, excepcionalmente só é possível a inclusão posterior de documento destinado a esclarecer ou complementar a instrução do processo através do instituto da diligência, a ser determinada a critério do pregoeiro, comissão de licitação ou autoridade superior.

É o mesmo entendimento que tem O Acórdão 1.211/21 - Plenário do TCU:

#### Em seu Sumario:

"...REPRESENTAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO REGIDO PELO DECRETO 10.024/2019. IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO DE NOVA OPORTUNIDADE DE ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO AOS LICITANTES, NA FASE DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS, SEM QUE O ATO TENHA SIDO DEVIDAMENTE FUNDAMENTADO. PROCEDÊNCIA. REVOGAÇÃO DO CERTAME. MEDIDA CAUTELAR PLEITEADA PREJUDICADA. CIÊNCIA AO JURISDICIONADO ACERCA DA IRREGULARIDADE. OITIVA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA SOBRE A CONVENIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NO SISTEMA COMPRASNET. **Admitir a juntada de** 



documentos que apenas venham a atestar condição pré-existente à abertura da sessão pública do certame não fere os princípios da isonomia e igualdade entre as licitantes e o oposto, ou seja, a desclassificação do licitante, sem que lhe seja conferida oportunidade para sanear os seus documentos de habilitação e/ou proposta, resulta em objetivo dissociado do interesse público, com a prevalência do processo (meio) sobre o resultado almejado (fim). O pregoeiro, durante as fases de julgamento das propostas e/ou habilitação, deve sanear eventuais erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível aos licitantes, nos termos dos arts. 8º, inciso XII, alínea "h"; 17, inciso VI; e 47 do Decreto 10.024/2019; sendo que a vedação à inclusão de novo documento, prevista no art. 43, §3°, da Lei 8.666/1993 e no art. 64 da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), não alcança documento ausente, comprobatório de condição atendida pelo licitante quando apresentou sua proposta, que não foi juntado com os demais comprovantes de habilitação e/ou da proposta, por equívoco ou falha, o qual deverá ser solicitado e avaliado pelo pregoeiro...."

#### No Acordão:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de representação formulada pela empresa (...)S.A., com solicitação de adoção de medida cautelar para suspensão do certame, noticiando irregularidade no âmbito do Pregão Eletrônico SRP (...)/2020, promovido pela (...),

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo relator, em: (...)

9.4. deixar assente que, o pregoeiro, durante as fases de julgamento das propostas e/ou habilitação, deve sanear eventuais erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível aos licitantes, nos termos dos arts. 8°, inciso XII, alínea "h"; 17, inciso VI; e 47 do Decreto 10.024/2019; sendo que a vedação à inclusão de novo documento, prevista no art. 43, §3°, da Lei 8.666/1993 e no art. 64 da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), não alcança documento ausente, comprobatório de condição atendida pelo licitante quando apresentou sua



proposta, que não foi juntado com os demais comprovantes de habilitação e/ou da proposta, por equívoco ou falha, o qual deverá ser solicitado e avaliado pelo pregoeiro;(...)

O edital de licitação constitui instrumento para a consecução das finalidades do certame licitatório, quais sejam, assegurar a contratação da proposta mais vantajosa para a Administração e a igualdade de oportunidade de participação dos interessados, nos termos do art. 3°, *caput*, da Lei 8.666/93. Dessa maneira, a interpretação e a aplicação das regras estabelecidas devem ter por norte o atingimento dessas finalidades, evitando-se o apego a formalismos exagerados, irrelevantes ou desarrazoados, que não contribuam para esse desiderato.

As regras de licitações e a jurisprudência vêm evoluindo nesse sentido, sendo possível, por exemplo, ante à falta de juntada de comprovantes de regularidade fiscal pelo licitante, a consulta, pelo próprio agente público que conduz o certame, a sítios públicos em que constem tais documentos, nos termos do art. 40, parágrafo único, do Decreto 10.024/2019.

Em alinhamento com esse entendimento, a vedação à inclusão de documento "que deveria constar originariamente da proposta", prevista no art. 43, §3°, da Lei 8.666/1993, deve se restringir ao que o licitante não dispunha materialmente no momento da licitação. Caso o documento ausente se refira a condição atendida pelo licitante quando apresentou sua proposta, e não foi entregue juntamente com os demais comprovantes de habilitação ou da proposta por equívoco ou falha, haverá de ser solicitado e avaliado pelo pregoeiro.

lsso porque admitir a juntada de documentos que apenas venham a atestar condição pré-existente à abertura da sessão pública do certame não fere os princípios da isonomia e igualdade entre as licitantes e o oposto, ou seja, a desclassificação do licitante, sem que lhe seja conferida oportunidade para sanear os seus documentos de habilitação, resulta em objetivo dissociado do interesse público, com a prevalência do processo (meio) sobre o resultado almejado (fim).

Cito ainda o disposto no art. 64 da nova Lei de Licitações (Lei 14.133 de 1º de abril de 2021), que revogará a Lei 8.666/1993 após decorridos 2 anos da sua publicação oficial:

Art. 64. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:



- I complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame;
- II atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

§1º Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de licitação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

O dispositivo reproduz a vedação à inclusão de novos documentos, prevista no art. 43, §3°, da Lei 8.666/1993; porém, deixa salvaguarda a possibilidade de diligência para a complementação de informações necessárias à apuração de fatos existentes à época da abertura do certame, o que se alinha com a interpretação de que é possível e necessária a requisição de documentos para sanear os comprovantes de habilitação ou da proposta, atestando condição pré-existente à abertura da sessão pública do certame. (original sem grifos)

No contexto na Lei 8.666/93 e também na nova lei de licitações Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, dispõe que a juntada de novos documentos que não estavam inseridos nos envelopes serão permitidos apenas como forma de complemento ou de verificação de documentos já anexados anteriormente. Tendo isso a não apresentação da referida declaração pelo concorrente.

# III- FALTA DE QUAISQUER DOS DOCUMENTOS AQUI EXIGIDOS OU SUA APRESENTAÇÃO EM DESCONFORMIDADE COM O PRESENTE EDITAL IMPLICARÁ NA INABILITAÇÃO DA LICITANTE.:

Em virtude da indisponibilidade dos interesses públicos, a Administração não pode simplesmente empregar os recursos públicos sem critérios, privilegiando uns ou outros. Há de se perseguir a finalidade pública, dentro do primado da legalidade, igualdade, moralidade e eficiência.

Diante disso, é importante que se oportunize a todos os que tiverem interesse, o direito de competir nos certames para aquisições de bens ou serviços por parte do Poder Público.

Esta obrigatoriedade resulta de disposição constitucional (art. 37, inciso XXI, CF/88), observando-se os princípios gerais que regem a Administração Pública, dentro do trâmite especificamente aplicável ao procedimento licitatório, consoante a normatização presente na Lei nº 8.666/93.

Ora, o Poder Público não pode realizar contratações ou mantê-las com empresas que não



preencham os requisitos de habilitação exigidos na licitação, se fizer isso macularia a probidade da gestão administrativa.

"No procedimento, é juridicamente possível a juntada de documento meramente explicativo e complementar de outro preexistente ou para efeito de produzir contra-prova e demonstração do equívoco do que foi decidido pela Administração, sem a quebra de princípios legais ou constitucionais" (STJ, REsp 5.418/DF, 1ª Seção, rel. Min. Demócrito Reinaldo, j. 25.03.1998, DJe 01.06.1998).

Portanto, a empresa **CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI deixou** de apresentar documento essencial solicitado em Edital, o que de plano impede a Administração Pública de habilitá-la no certame

Não pode a Administração Pública, no curso do processo de licitação, se afastar das regras por ela mesma estabelecidas no instrumento convocatório, pois, para garantir segurança e estabilidade às relações jurídicas decorrentes do certame licitatório, bem como para se assegurar o tratamento isonômico entre os licitantes, é necessário observar estritamente as disposições constantes do edital.

Por essa razão, deve a empresa **CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI** ser inabilitada no certame, por não ter apresentado o Termo de Vistoria ou o Atestado de Vistoria Técnica.

#### IV - DO PEDIDO

Diante de todo o exposto, pleiteia-se respeitosamente à V. Sra. que seja conhecido o presente recurso, e no mérito julgado procedente, para inabilitar a empresa **CONSTRUTORA MARCELO FERREIRA EIRELI**, no procedimento Processo licitatório n °0089/2023, uma vez que não atendeu item 8.1.1, item 8.2.24 "Anexo V", ou ao item 8.2.25 " Anexo IV", do Edital, do mesmo diploma e o entendimento jurisprudencial pátrio majoritário.

Varjão de Minas, 28 de Agosto de 2023

Juliete Aparecida Amorim ADVOGADA OAB/MG: 162760

EURO MINAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA Fabio Henrique Pereira 40.105.545/0001-87